



aBEIRAr – Uma Biblioteca do Ensino Superior num projeto de Ciência Cidadã

Paulo Pessoa^a, Sandra Pinto^b

^aUniversidade da Beira Interior, Portugal, pfep@ubi.pt

^bUniversidade da Beira Interior, Portugal, smpinto@ubi.pt

Resumo

O Projeto de Ciência Cidadã – aBEIRAr – nasce de uma convergência de objetivos comuns entre diferentes parceiros que estão inseridos num território de montanha e no interior de Portugal. A valorização deste território constituiu o mote para que se desse início à criação e desenvolvimento do projeto, tendo sempre em conta o fundamental e imprescindível envolvimento do cidadão, entre o saber ancestral e o conhecimento científico. Haverá melhor forma de valorizar o território, do que cruzar os saberes e envolver os que nele vivem, ao mesmo tempo que se impulsiona a inovação tendo em conta a idiossincrasia territorial? É este o mote que sustenta o projeto aBEIRAr: participação do cidadão, reconhecimento do saber ancestral e científico para uma inovação efetiva e sustentável destes territórios tantas vezes esquecidos e pouco valorizados.

Palavras-chave: Ciência Aberta, Ciência Cidadã, Ensino superior, Bibliotecas do ensino superior

Introdução

A Ciência Aberta – que considera o conhecimento científico como um património da humanidade – convencionou que a investigação científica deve ser partilhada e reutilizada estabelecendo um novo paradigma de produção e partilha do conhecimento entre a comunidade científica e a sociedade em geral, facilitando a amplificação do reconhecimento e o impacto social e económico da ciência. Neste sentido, a própria União Europeia (UE) incrementou políticas de Ciência Aberta que permitem abrir o processo científico enquanto um todo, reforçando o conceito de responsabilidade social científica. A implementação de uma prática de Ciência Aberta é também geradora de múltiplas oportunidades de inovação, impulsionando o desenvolvimento nos territórios de novos produtos e serviços. (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 2016).

Com a formalização do Setor de Ciência Aberta da Biblioteca da Universidade da Beira Interior, em junho de 2019, a Universidade da Beira Interior (UBI), desde já há vários anos, tem estado envolvida nas questões da Ciência Aberta, seja pela promoção do Acesso Aberto às publicações através do *Repositório Digital da UBI - uBibliorum*, como também no seu envolvimento em projetos de Ciência Cidadã, contribuindo para o reforço deste novo paradigma, ou seja, esta nova forma de fazer ciência, que disponibiliza e estimula a todos os interessados o acesso ao conhecimento científico potenciando o seu desenvolvimento.

A definição estratégica assumida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2016) no plano da Ciência Aberta, assume a Ciência Cidadã como uma das valências determinantes para a sua realização. A Ciência Cidadã, através do envolvimento dos cidadãos, facilita a aproximação das

comunidades aumentando a confiança, transparência e relevância da visão comum da própria ciência, facilitando ambientes favoráveis à inovação social, científica, económica e cultural.

Esta relação ativa entre o cidadão e as atividades científicas gera um novo conhecimento e compreensão, e este envolvimento do cidadão nos projetos de Ciência Cidadã poderá gerar genuínos resultados científicos (ECSA, 2015).

A *European Citizen Science Association* (2015) reforça, mesmo, que nos projetos de Ciência Cidadã, esta simbiótica relação entre os cientistas e os cidadãos cientistas proporciona benefícios para ambos: publicação de resultados da investigação, oportunidades de aprendizagem, prazer pessoal, benefícios sociais, satisfação através do contributo em evidências científicas, etc. A *European Citizen Science Association* (2015) realça ainda que a oportunidade do envolvimento público nas questões científicas, confere à Ciência Cidadã o estatuto de impulsionadora da democratização da ciência.

Todos os projetos e programas de Ciência Cidadã deverão ser avaliados pelos seus resultados científicos, qualidade dos dados, experiência para os participantes e abrangência dos impactos sociais e políticos.

Desenvolvimento

A Rede Intermunicipal de Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela (RIBBSE) foi constituída em janeiro de 2017, através de um Acordo de Cooperação entre a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), a Universidade da Beira Interior (UBI), o Instituto Politécnico da Guarda (IPG) e a Direção Geral do Livro, Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). O Grupo de Trabalho RIBBSE (GT-RIBBSE) tem como objetivo desenvolver serviços em rede, estabelecendo prioridades numa lógica de otimização de recursos, e melhorar a eficácia e eficiência dos serviços prestados aos utilizadores, nomeadamente através do desenvolvimento de serviços em rede, enquanto tenta combater as iliteracias. A Biblioteca da UBI colabora, desde a sua criação, de forma ativa neste Grupo de Trabalho, participando nas reuniões mensais e sendo um elemento impulsionador em vários projetos e subgrupos de trabalho. Um dos projetos mais ambicionados desde o início, e já implementado, é o Catálogo Coletivo RIBBSE, tendo sido posto em prática, de forma regulamentada, o empréstimo intrabibliotecas – acesso por empréstimo a qualquer documento requisitável dentro de qualquer das 17 bibliotecas da Rede.

Outro dos projetos no qual o Setor de Ciência Aberta da Biblioteca da UBI esteve envolvido desde a sua criação, é o projeto *aBEIRAr*, objeto desta apresentação, uma parceria de Ciência Cidadã para a Valorização do Território, uma iniciativa da RIBBSE, apadrinhada pela CIMBSE, em parceria com a UBI, *Geopark* Estrela e a Plataforma da Ciência Aberta do Município de Figueira Castelo Rodrigo.

O projeto *aBEIRAr* tem como missão potenciar o envolvimento e a participação cívica com a ciência e literatura local, promover o diálogo entre cientistas e cidadãos e despertar o interesse da comunidade na construção de conhecimento e valorização do território. Para a concretização das atividades, coube ao Setor de Ciência Aberta estabelecer as pontes entre os cientistas da UBI, áreas de investigação, unidades de investigação e os vários parceiros do projeto.

O 1.º ciclo de atividades decorreu entre maio e outubro de 2021, com a participação direta das 15 Bibliotecas Municipais e dos 15 Municípios da CIMBSE, tendo como temas a Água, o Céu e a Rocha. A dinâmica foi feita através da interação de convidados ligados à Literatura (autores locais), convidados ligados à ciência e parcerias envolvidas como associações locais. Teve como mote «valorização do património natural e literário». A experiência e sucesso do 1.º ciclo de atividades *aBEIRAr* permitiu pensar na realização de um 2.º ciclo, que se iniciou em novembro de 2021 e se vai estender ao 1.º semestre de 2023, assente em novos temas, agora com orçamento suportado pela CIMBSE, o que

permitiu a este projeto desenvolver novas estratégias e dinâmicas. O novo tema deste 2.º ciclo pretende unir e reunir o saber ancestral, o conhecimento científico e a inovação advinda deste cruzamento, tendo sempre como ponto de partida as idiossincrasias naturais, humanas e culturais deste território. Desde o chá, ao azeite, ervas aromáticas e as implicações na promoção da saúde, ao património religioso, natural e histórico que une este território numa identidade única, passando pelo turismo, inovação e empreendedorismo, como novas formas de alavancar estas comunidades.

Conclusão

Nesta apresentação, vamos demonstrar como uma biblioteca de uma instituição de ensino superior, que assenta os seus pilares na comunicação científica, pode colaborar diretamente e de forma muito efetiva num projeto piloto de Ciência Cidadã que pretende unir e incentivar a participação do cidadão comum com a ciência.

Salienta-se que, no 1.º ciclo de atividades do projeto *aBEIRAr*, houve um grande envolvimento dos 15 concelhos e das suas bibliotecas municipais, assim como das duas bibliotecas de ensino superior do território CIMBSE que teve como resultado o envolvimento de mais de 600 participantes, cerca de 200 pessoas na organização (e parcerias) e 40 convidados de literatura e ciência. A participação da comunidade foi um fator relevante para a continuidade deste projeto, que se quis mais ambicioso com a participação direta da CIMBSE, reforçando as premissas da Ciência Cidadã.

Os números disponíveis das atividades já realizadas no 2.º ciclo *aBEIRAr* demonstram uma ainda maior adesão e envolvimento do cidadão, conferindo a este projeto características relevantes para a Ciência Cidadã que poderão ser replicadas noutros contextos nacionais e internacionais, adaptadas às idiossincrasias dos territórios.

Futuramente, a Biblioteca da UBI pretende continuar a apoiar e participar de forma ativa em parcerias relevantes na área da Ciência Aberta e da Ciência Cidadã que envolvam cada vez mais o cidadão cientista com futuros impactos sociais, económicos, culturais e políticos para a região.

Referências Bibliográficas

ECSCA - European Citizen Science Association (2015). *Ten Principles of Citizen Science*. Berlin. <http://doi.org/10.17605/OSF.IO/XPR2N>

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (2016). *Ciência Aberta*. <https://www.ciencia-aberta.pt/>